

GIU MARTINS
No final de semana
passado, celebramos
o niver do querido
Charles Caldeira,
figura de força e
dedicação
PÁGINA 8



Desacordo rende multa à Prefeitura

A Prefeitura de Montes Claros terá que pagar R\$ 200 mil de multa aplicada pelo Ministério Público de Minas Gerais por descumprimento do acordo firmado em 2022 sobre os Centros de Apoio Simplificado

DESIRÉE LIRA



aos Carroceiros (Cascos), destinados ao descarte de resíduos. Dos nove pontos previstos, apenas o do bairro Ibituruna foi readequado, enquanto lixões irregulares seguem ativos na cidade. **PÁGINA 7**



MPMG reforça medidas jurídicas para garantir o cumprimento do acordo e a proteção da população

Crescimento de empresas

Montes Claros se consolidou como polo econômico do Norte de Minas em julho de 2025, com 5.708 Microempreendedores Individuais formalizados, alta de 27,8% em relação ao mesmo período do ano passado. **PÁGINA 3**

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores

.....página 2

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier

.....página 3

PSICOLOGIA EM FOCO - Will Nunes

.....página 4

Prejuízo milionário

Empresários denunciaram prejuízos superiores a R\$ 3 milhões em serviços prestados para a expansão da unidade da Novo Nordisk em Montes Claros. Eles afirmam que o Grupo Telmec responsável pela obra deixou de efetuar pagamentos desde março de 2025. **PÁGINA 4**

LEONARDO QUEIROZ



Situação foi exposta durante coletiva de imprensa

Nova Lei de Licitações

A professora e advogada Marilene Matos será uma das palestrantes do 3º Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade para Gestão Pública. Especialista em Direito Administrativo e licitações, ela participará para discutir os impactos da Lei 14.133/2021. **PÁGINA 5**

DIVULGAÇÃO



Debate abordará a importância da capacitação

Opinião

O prato (in)visível da crise climática: por que o desperdício de alimentos deve estar na mesa da COP30

Lucas Infante*

Com a COP30 se aproximando e reunindo líderes globais para discutir soluções contra as mudanças climáticas, há um tema essencial que segue à margem do debate: o desperdício de alimentos.

Segundo a ONU, 1,3 bilhão de toneladas de comida são desperdiçadas todos os anos. Isso não é apenas um problema ético ou social. É também um desafio climático.

Da produção ao transporte, cada alimento consome recursos e emite gases de efeito estufa. Quando é descartado, essas emissões se somam novamente, desta vez vindas dos aterros sanitários.

Cada fruta, pão ou pedaço de carne jogado fora representa água, solo fértil e energia que nunca cumpriram seu papel. Um desperdício duplo: climático e humanitário.

O IPCC estima que o desperdício de alimentos seja responsável por cerca de 8% das emissões globais. Em um mundo com fome e desigualdade crescentes, podemos continuar tratando esse tema como secundário?

Há exemplos que mostram o potencial de mudança. A França proibiu supermercados de descartarem comida e obrigou a doação. Cidades como Copenhague e Milão operam redes eficientes de redistribuição, inspirando políticas públicas no mundo todo.

Reduzir o desperdício não depende de tecnologias futuras nem de décadas de transição. É uma medida de alto impacto climático e retorno social imediato.

Se a COP30 quer acelerar ações

Segundo a ONU, 1,3 bilhão de toneladas de comida são desperdiçadas todos os anos. Isso não é apenas um problema ético ou social. É também um desafio climático.

Da produção ao transporte, cada alimento consome recursos e emite gases de efeito estufa. Quando é descartado, essas emissões se somam novamente, desta vez vindas dos aterros sanitários.

Cada fruta, pão ou pedaço de carne jogado fora representa água, solo fértil e energia que nunca cumpriram seu papel.

concretas, precisa colocar o prato invisível no centro da mesa. Não há solução climática completa sem enfrentar o que sobra e o que nunca deveria sobrar.

E nós? Além de cobrar líderes e empresas, é preciso rever nossos próprios hábitos. No Brasil e no mundo, mudar a cultura de consumo é tarefa coletiva, mas começa no individual. A pergunta é: vamos continuar servindo o planeta com promessas ou finalmente tirar o desperdício do prato?

*CEO e cofundador da Food To Save

A roda-viva da inadimplência

Gregório José*

O brasileiro vive preso a um ciclo de dívidas sem fim. Um drama silencioso e devastador da inadimplência crônica. Os números divulgados pela CNDL e pelo SPC Brasil não deixam margem para interpretações otimistas. Em julho de 2025, mais de 83% dos consumidores negativados já eram reincidentes. Ou seja: caíram na mesma armadilha da dívida, e não conseguiram se livrar dela. É o retrato fiel de um ciclo vicioso que aprisiona milhões de brasileiros.

A maioria dos reincidentes, 61,58%, nem sequer conseguiu pagar as dívidas antigas antes de voltar a ser negativada. Em outras palavras, mal conseguem respirar entre uma cobrança e outra. O tempo médio até que uma nova dívida vença após a anterior é de 74 dias. Dois meses e meio. Isso não é um lapso; é uma condenação.

A cada boletim, fica claro que o problema não está apenas no consumidor que “não sabe se planejar”. Está em um sistema de crédito cruel, que cobra juros escorchantes, fecha portas na cara de quem mais precisa e transforma pequenas pendências em dívidas impagáveis. Não por acaso, quase um terço das dívidas não passa de R\$ 500. Pequenas, sim — mas fatais quando somadas à usura e à falta de alternativas.

E, se a reincidência já assusta, o quadro da recuperação é ainda pior. O Indicador de Recuperação de Crédito caiu 12,61% em 12 meses. Em especial entre quem tinha dívidas de longo prazo, onde a queda chegou a quase 21%. Isso revela que muitos simplesmente desistiram. Para eles, sair do cadastro de inadimplentes virou uma miragem.

O perfil etário reforça a tragédia social: os mais jovens, de 30 a 39 anos, lideram a reincidência; já os que conseguem limpar o nome têm,

O perfil etário reforça a tragédia social: os mais jovens, de 30 a 39 anos, lideram a reincidência; já os que conseguem limpar o nome têm, em média, 47 anos. Ou seja, o peso da dívida acompanha o brasileiro por décadas. É inegável que o país convive com 42,91% da população adulta inadimplente. Quase metade! E o Estado, onde está? Onde estão as políticas de educação financeira que não sejam mera retórica?

em média, 47 anos. Ou seja, o peso da dívida acompanha o brasileiro por décadas.

É inegável que o país convive com 42,91% da população adulta inadimplente. Quase metade! E o Estado, onde está? Onde estão as políticas de educação financeira que não sejam mera retórica? Onde estão os mecanismos de crédito justo, que deem fôlego ao trabalhador em vez de sugá-lo até a exaustão?

Não basta repetir chavões sobre “consumo responsável”. O problema é estrutural. E sem medidas firmes, continuaremos assistindo a uma multidão sendo empurrada para a marginalização financeira — enquanto bancos e financeiras celebram lucros bilionários.

O brasileiro não precisa de discursos, precisa de saída digna. O resto é conversa fiada.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Montes Claros celebra aumento de empresas em 2025

► De janeiro e julho deste ano, a cidade registrou a abertura de 1.558 novas empresas

LARISSA DURÃES



Para o presidente da CDL, esse crescimento reflete no comércio local, impulsionando diretamente segmentos como material de construção, acabamento, iluminação, pisos e estruturas

Larissa Durães
larissa.duraes@funorte.edu.br

Montes Claros reforçou sua posição como polo econômico do Norte de Minas em julho de 2025, quando 5.708 Microempreendedores Individuais (MEIs) se formalizaram; alta de 27,8% em relação ao mesmo mês do ano passado. No acumulado de janeiro a julho, a cidade registrou 1.558 novas empresas, ocupando o quinto lugar no ranking estadual, segundo a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg). O que, para o economista Lucas Lafetá Vargas, reflete a confiança do empreendedor na cidade. “Esse cenário positivo ratifica a confiança do empreendedor em Montes Claros, ao gerar boas expectativas de bons negócios e lucratividade com

consequências diretas na geração de empregos e renda”, afirmou. Para Ernandes Ferreira, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), esse crescimento reflete no comércio local. “Segmentos como material de construção, acabamento, iluminação, pisos e estruturas são diretamente impulsionados, fortalecendo a economia e trazendo benefícios não apenas econômicos, mas também sociais”. Para o município continuar se consolidando como referência econômica no Norte de Minas, Ernandes defende medidas que garantam maior eficiência no setor público. “O principal é a agilidade em desburocratizar. Quando o poder público atende rapidamente às necessidades das empresas, elas ficam mais competitivas, não só na cidade, mas também em negócios com outras regiões”, pontuou. Segundo ele, além da sim-

plificação de processos, é necessário ampliar investimentos em áreas como segurança, saúde e serviços cartoriais. “Quanto mais abrangência e entrega desses serviços, mais a cidade retém empresas e atrai novos investimentos”, concluiu. Para o secretário municipal de Aceleração Econômica, Glenn Andrade, os números apresentados pela Jucemg confirmam a consolidação de Montes Claros como polo regional de desenvolvimento. “O município assegura um ritmo crescente de novos empreendimentos, fortalecendo e diversificando a economia local, contribuindo para ser, de fato, um celeiro de grandes oportunidades”, ressaltou. Segundo ele, Montes Claros tem atraído empresas de várias regiões do país devido à modernização da cidade, novos investimentos e infraestrutura logística, como o anel rodoviário,

inaugurado pelo governador Zema na última quinta-feira (21), a linha férrea e o aeroporto, um dos mais movimentados de Minas Gerais. O secretário ressaltou ainda a expectativa em torno da construção da ponte sobre o Rio São Francisco, que vai interligar Montes Claros a Brasília. “Com isso, temos certeza da vinda de novos negócios, sobretudo diante da facilidade de circulação e da qualidade da infraestrutura que o município oferece a todos que aqui querem investir”, disse. Para Andrade, o fortalecimento da economia também deve impactar diretamente na expansão demográfica da cidade. “A tendência é que Montes Claros tenha um aumento súbito na sua população, devemos nos preparar para isso, contudo, estabelecer sim como um município próspero e empreendedor”, completou.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Denúncia de calote

Ontem recebi várias denúncias de prestadores de serviço das obras que estão sendo realizadas na fábrica de medicamentos Novo Nordisk. Estes afirmam estarem levando calote de empresa contratada pelo grupo para realização de vários serviços. A referida empresa, que neste primeiro momento vou omitir o nome na expectativa de que resolva o problema, tem obra em vários Estados, inclusive para outro grupo em Montes Claros e Belo Horizonte. A história é a seguinte: A empresa foi contratada pela Novo Nordisk que por sua vez terceirizou parte do serviço para outras empresas. Depois que o serviço foi entregue a mesma se nega a quitar o débito. Por sua vez, a direção da Novo Nordisk, alega que o problema não o diz respeito por não ter feito contrato com as referidas terceirizadas. A este respeito entendo que ela se beneficiou com o serviço e tem o seu nome a zelar. Aliás, a Novo Nordisk é bem maior do que a referida dívida. Alguém tem a obrigação de pagar.

Homenagens políticas

Entendo que todas as pessoas merecem o nosso respeito como ser humano. Entretanto, quando se trata de homenagens, o correto seria verificar o que a pessoa a ser homenageada representa para a sociedade como um todo e não para o político cujo objetivo é conquistar voto dos familiares. Tomando como exemplo o próprio município de Montes Claros é comum você percorrer as ruas da cidade e deparar com vários nomes de ruas sendo que dificilmente os próprios moradores conseguem saber da história do homenageado. Por outro lado, quantas pessoas que fizeram a história da cidade, aí incluo vários colegas jornalistas, que sequer são lembrados pela classe política. A este respeito carrego comigo opinião que é a seguinte: Diante de Deus somos todos iguais mas aqui na terra você é o espaço que ocupa. Pronto falei!

Chance de Mateus

Nos últimos meses tenho comentado sobre a dificuldade que o vice-governador Mateus Simões (Novo) tem encontrado para colocar seu nome nos holofotes do processo eleitoral, já que é declaradamente candidato ao Governo de Minas. Volto a frisar que as análises só servem para o momento e quando de fato começar o processo as alterações são naturais e as pesquisas de hoje não valerão para o momento. A explicação é clara: Em campanha política o importante não é a largada, mas sim a chegada. É o que deve acontecer com Mateus Simões que tem toda uma estrutura ao seu favor e enfrentará uma esquerda distante dos holofotes do processo.

Nelson Rodrigues

Nada mais verdadeira do que a frase atribuída a Nelson Rodrigues: “Nada é mais cretino e mais cretinizante do que a paixão política. É a única paixão sem grandeza, a única que é capaz de imbecilizar o homem”.

Minas do Norte

Prejuízo milionário em obra terceirizada da Novo Nordisk

► Empresas locais enfrentam dificuldades financeiras após inadimplência do Grupo Telmec

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Cerca de 12 empresários da construção civil e de locação de materiais do Norte de Minas denunciaram em coletiva de imprensa, na última sexta-feira (22), um prejuízo superior a R\$ 3 milhões em serviços para a expansão da unidade da multinacional Novo Nordisk em Montes Claros. Eles afirmam que o Grupo Telmec (Brasília-DF), responsável pela obra, deixou de efetuar pagamentos desde março de 2025, colocando em risco a sobrevivência de pequenas e médias empresas da região.

Os pagamentos realizados pelo Grupo Telmec começaram a atrasar em março de 2025 e, desde então, não foram quitados, mesmo após tentativas de acordo. Os empresários recorreram à Novo Nordisk, que se comprometeu a intermediar uma solução, mas nenhuma providência foi tomada até o momento, enquanto as empresas locais enfrentam dificuldades para manter suas operações.

“Sabemos que a Telmec encerrou as atividades junto à empresa no

LEONARDO QUEIROZ



Em 18 de agosto, foram enviadas notificações extrajudiciais à Novo Nordisk, que não se manifestou, enquanto empresários locais enfrentam dificuldades para manter os negócios

final do mês passado e desde novembro de 2024 que nós e outros empresários começamos a ter problemas no recebimento. Eu individualmente registrei um boletim de ocorrência porque tenho equipamentos retidos na obra”, explicou Franciele Oliveira, da Algo Produções e Eventos e Locações de Equipamentos, uma das empresas prejudicadas.

Evadison de Oliveira, da Contruminas Ferro e Aço, explica que sua empresa trabalha com prestação de serviço e entregou o produto para a Telmec em novembro de 2024. “É um valor que já saiu da empresa e atrapalha o fluxo de caixa e todo mês temos que arcar com a responsabilidade trabalhista de cada empregado. Esperamos uma respos-

ta, uma posição do contratante porque é uma empresa com nome muito respeitado em nossa cidade”, diz.

A reportagem tentou contato com a Telmec, mas até o fechamento desta edição, não houve resposta. Em nota, a Novo Nordisk esclareceu que “a companhia acompanha de perto e com seriedade os desdobramentos envolvendo a empresa contratada Telmec (RMP Construções e Engenharia Ltda.) e seus fornecedores e prestadores de serviço no projeto de expansão da planta industrial de Montes Claros (MG), reforçando seu compromisso com a boa-fé em suas relações comerciais. Todas as obrigações contratuais da Novo Nordisk com a Telmec vêm sendo rigorosamente cumpridas, conforme os acor-

dos estabelecidos, as regras internas da companhia e com a legislação vigente.

A Telmec é responsável pela contratação direta de seus parceiros comerciais, conduzindo de forma autônoma suas negociações, incluindo termos, condições e pagamentos — sem qualquer ingerência por parte da Novo Nordisk.

Embora não tenhamos responsabilidade direta sobre os fatos noticiados, reconhecemos a gravidade da situação e lamentamos profundamente o ocorrido. A relação com parceiros comerciais e fornecedores é um diferencial positivo da Novo Nordisk em todo o mundo, e seguimos empenhados em manter os mais altos padrões de conduta e responsabilidade”.



20 anos promovendo as pessoas

Worney Ferreira de Brito*

Falar sobre os 20 anos do curso de Psicologia da FASI é emocionante, pois é falar da minha própria história, já que há 18 anos participo do cotidiano dessa instituição. Entrei no curso como acadêmico do 4º período e tive a sorte de fazer parte de uma turma que muito me acolheu – temos excelentes histórias para contar. Pouco tempo após a formatura, iniciei a minha trajetória como professor, exercendo a arte de formar profissionais de excelência no fazer psi.

Tendo trabalhado em diversas áreas, venho-me aprimorando como profissional – isso faz parte da docência, pois mais aprendemos do que de fato ensinamos (se é que ensinamos). Acredito que a educação é uma construção conjunta, advinda do encontro que busca um objetivo em comum: promover bem-estar, saúde e qualidade de vida para todas as pessoas.

Trabalhar com a Psicologia é tentar fazer com que cada sujeito se entenda, é lidar com o possível, encarando a própria realidade, ainda que o mundo lhe diga o contrário. A busca por aquilo que se quer e que se precisa ser pilar da nossa vida profissional e pessoal, gerando uma sociedade mais equânime, na qual todas as diferenças importem e sejam consideradas.

Lembremo-nos do que apontam os Princípios Fundamentais do nosso Código de Ética Profissional (CFP, 2005): a/o profissional da Psicologia “baseará o seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano”, contribuindo para “a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”, a partir de uma análise crítica e histórica da realidade, que considere as relações de poder existentes naquele contexto. Esse é o nosso compromisso social, pois o trabalho ético de quem escolhe a Psicologia é a base para se levar este saber a todos os lugares, respeitando as subjetividades e desfazendo preconceitos e fórmulas mágicas.

Para além do que é acadêmico, na Psicologia FASI encontrei grande parte das pessoas mais importantes da minha vida, verdadeiros presentes que carrego comigo. Agradeço-a e parablenizo-a pela contribuição que tem feito à sociedade, modificando para melhor a vida de muita gente.

Psicólogo e docente da FASI



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

ENTREVISTA

Marilene Matos
► PROFESSORA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E ADVOGADA

A visão de Marilene Matos sobre a nova era das licitações

► Especialista discute a complexidade de acompanhar mudanças legislativas

Adriana Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

A professora e advogada Marilene Matos será uma das presenças de destaque no 3º Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade para Gestão Pública (CINTECS), que acontece em Montes Claros nos dias 27 e 28 de agosto. Especialista em Direito Administrativo e licitações, ela participará do palco de Licitações para discutir os desafios da Nova Lei e a importância da capacitação e da gestão colaborativa nos municípios.

O que a motivou a seguir a carreira jurídica com foco em licitações e direito público?

Iniciei minha carreira no serviço público aos 18 anos, como servidora concursada da Câmara dos Deputados, na área de licitações e contratos. O contato precoce com a área de compras públicas fez com que eu tivesse um grande interesse pela interface entre o Direito e a gestão pública. As licitações e contratos representam um espaço privilegiado onde o Direito influencia diretamente a vida das pessoas, garantindo serviços essenciais e promovendo desenvolvimento econômico. Essa motivação cresceu à medida que percebi como a boa aplicação das normas pode gerar eficiência, transparência e segurança para a administração pública e para os particulares.

MARIA EDUARDA JARDIM



Quais os maiores desafios enfrentados por advogados(as) que atuam com licitações hoje?

Um dos maiores desafios é acompanhar a constante evolução legislativa e jurisprudencial. A Nova Lei de Licitações trouxe mudanças profundas ainda em processo de consolidação. Além disso, há o desafio de lidar com administrações que têm diferentes graus de estrutura e preparo técnico, exigindo do advogado grande capacidade de adaptação e de tradução prática das normas. É

por isso que admiro tanto o CODANORTE, que não apenas acompanha a evolução normativa, mas cria pontes entre teoria e prática, apoiando gestores locais.

Como você enxerga a evolução do papel da mulher na advocacia pública nos últimos anos?

Vejo com muito entusiasmo. As mulheres têm ocupado cada vez mais espaços de liderança na advocacia pública, na magistratura e em órgãos de controle. Essa presença não

apenas fortalece a representatividade, mas também traz novas perspectivas para a construção de soluções jurídicas mais inclusivas e sensíveis à diversidade social. Ainda temos desafios a enfrentar, mas os avanços são inegáveis. Vejo avanços significativos e me inspiro em exemplos concretos como o da Procuradora Nádia, que representa com excelência a inserção feminina em posições de destaque na gestão pública.

Quais as principais

mudanças práticas trazidas pela Nova Lei de Licitação e Lei 14.133/2021)?

A lei promoveu uma verdadeira mudança de paradigma. Entre os principais pontos, destaco: a unificação do regime licitatórios; o fortalecimento do planejamento como etapa essencial; a ampliação dos instrumentos de governança e compliance; e a responsabilização mais clara de agentes e contratados. Na prática, isso tende a gerar maior segurança jurídica e um ambiente de negócios mais previsível.

Como os municípios menores, como os do Norte de Minas, podem se preparar melhor para se adequar à nova lei?

O caminho passa pela capacitação dos servidores e pelo investimento em tecnologia. Municípios de menor porte podem e devem buscar consórcios públicos e parcerias institucionais para dividir custos e compartilhar boas práticas. Nesse sentido, o CODANORTE cumpre um papel de excelência, atuando como articulador regional e referência nacional em gestão consorciada. É importante destacar a liderança visionária de seu Presidente e a atuação dedicada do Secretário-Executivo Enilson, que têm conseguido estruturar projetos transformadores para os municípios. Da mesma forma, a Procuradora Nádia merece especial reconhecimento por sua competência técnica e pe-

lo compromisso com a boa aplicação do Direito Público. Eventos como o CINTECS, promovidos pelo CODANORTE, são a prova de que é possível unir teoria e prática, criando um ambiente de imersão que fortalece os gestores locais e lhes dá condições reais de implementar a Nova Lei de Licitações com segurança e eficiência.

Quais erros mais comuns você observa em processos licitatórios nas administrações públicas?

Os mais recorrentes são: falhas de planejamento, termos de referência genéricos, ausência de pesquisas de mercado adequadas e carência de fiscalização efetiva dos contratos. Muitas vezes, os problemas não estão na fase de disputa, mas na execução contratual, quando faltam controles internos e acompanhamento técnico adequado.

Qual é a proposta principal desta edição do palco de Licitações dentro do CINTECS?

A proposta central é aprofundar os debates sobre a Nova Lei de Licitações, com foco em soluções práticas para a sua implementação. A ideia é oferecer um espaço de imersão, no qual os participantes não apenas escutem palestras, mas possam trocar experiências, compartilhar dificuldades e construir caminhos aplicáveis ao dia a dia da gestão pública.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Dr. Mário Ribeiro da Silveira

Medicina Avançada para todos



38 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG

hcmarioiribeiro.com.br



O melhor
do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual
em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Cidade

Meio ambiente

► Prefeitura de MOC é multada em R\$ 200 mil por falhas em gestão de lixo

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

A prefeitura de Montes Claros terá que desembolsar R\$ 200 mil dos cofres públicos para pagamento de multa aplicada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). A situação ocorre às vésperas de completar três anos do acordo celebrado entre Prefeitura e MPMG, em setembro de 2022, quando o município se comprometeu a efetivar as mudanças nos Centros de Apoio Simplificado aos Carroceiros (Cascos), pontos de destinação do lixo. A configuração dos espaços fere as normas sanitárias, expõe a população do entorno a riscos diversos e provoca danos ao meio ambiente.

Pelo acordo, a prefeitura deveria fazer o cercamento das áreas, disponibilizar caçambas, manter vigilância adequada e fazer limpeza e manutenção periódicas dos Cascos, entretanto, dos atuais nove pontos de descarte espalhados pela cidade, apenas o Casco do bairro Ibituruna foi readequado, e depois do prazo previsto. Além disso, os lixões ao ar livre, que se multiplicam na cidade em lotes vagos, são irregulares e devem ser desativados.

Conforme o promotor da 1ª Vara Empresarial e de Fazenda Pública de Montes Claros, Guilherme Roedel Fernandez, “o MPMG vem adotando todas as medidas jurídicas possíveis

CORPO DE BOMBEIROS/DESIRÉE LIRA



Imagens mostram incêndios em casco no bairro Canelas e próximo ao Parque Municipal, em Montes Claros

para garantir que o município cumpra integralmente o acordo, assegurando a correta gestão dos pontos de descarte e protegendo a saúde pública e o meio ambiente”. Quanto à multa, o promotor destaca que “será revertida ao Fundo Único de Meio Ambiente, e, desse modo, reforça o compromisso institucional de dar efetividade às decisões judiciais”. O Ministério Público ainda informou que uma audiência de concilia-

ção foi marcada para 25 de setembro para tratar das obrigações ainda pendentes.

A multa acontece justamente no momento em que um desses locais foi atingido por um incêndio de grandes proporções. No último dia 13 de agosto, o Corpo de Bombeiros empenhou três equipes para combater as chamas em um lote utilizado como botafora no bairro Canelas. A mobilização demorou

cerca de 5h pela quantidade de resíduos acumulados no local e consumiu mais de 35 mil litros de água, segundo a corporação.

IMPACTOS

Moradora do bairro próximo ao Canelas, a promotora de beleza E.N. conta que a irmã teve que levar o filho de três anos para a casa da mãe, devido ao forte cheiro de fumaça no ar. “Sai recentemente de uma

gripe forte e ainda estou com o pulmão frágil. Ao chegar à casa da minha irmã para buscá-la junto com a criança, voltei a tossir. A fumaça que colocam em lotes afeta bastante a nossa saúde e não dá para respirar o ar contaminado”, declara. Para ela, “esse é um problema sério e tem que haver uma solução para os espaços vazios, com urgência”.

A colocação de fogo nos espaços é recorrente na ci-

dade e muitas vezes acontece pelos próprios moradores, que não veem a ação do poder público. A publicitária Desirée Lira flagrou uma dessas queimadas no último final de semana. “Estava saindo do supermercado com meu noivo e vimos a queimada. Procuramos nos arredores para ver se alguém estava fazendo aquilo e iríamos ligar para a polícia, mas não avistamos ninguém. É uma situação que merece ser olhada com atenção pelas autoridades”, disse Desirée, complementando que a ironia está na colocação da placa no local onde ela flagrou o incêndio. “Como se colocar placa fosse o suficiente. Deveriam colocar câmeras em todas as ruas ou, no mínimo, manter vigilância nesses locais”.

Procurada, a Prefeitura de Montes Claros, por meio de nota, informou que: “O Município de Montes Claros esclarece que, com relação à multa por suposto descumprimento de acordo, o processo ainda se encontra em fase de recurso. No tocante à implantação dos Cascos, o Município informa que já foi implantado o primeiro no bairro Ibituruna e que os demais estão em fase de licenciamento para a devida implantação. Importante saber que este processo se trata de um Termo de Ajuste de Conduta, assinado em gestão anterior com o Ministério Público, e não tem relação com o casco específico, e sim com as políticas de gestão de resíduos. A atual gestão já está resolvendo a pendência do TAC e iniciou a construção do segundo Ponto Certo”.

Anúncio para o Impar, uma instituição de ensino infantil e fundamental. A imagem mostra uma menina de cabelos longos e cor-de-rosa, sorrindo e segurando um livro. Ela está vestindo uma camiseta amarela e um boné colorido. Ao fundo, há uma paisagem urbana com prédios e uma paisagem natural com montanhas e um rio. O logo do Impar, um círculo vermelho com um sorriso branco, está no canto superior direito. O texto "ímpar" está em uma fonte moderna, com o "i" minúsculo. Abaixo, o texto "Educação infantil e ensino fundamental" está em uma fonte mais decorativa. No canto inferior direito, há o endereço "colegioimpar.com.br" e dois números de telefone: "(38) 2101-9482" e "(38) 9.9878-2735".

ímpar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Há momentos em que a vida pede silêncio, não como ausência de som, mas como espaço para ouvir a própria alma. Entre tantas vozes, opiniões e pressões, é fácil esquecer que dentro de nós existe um guia tranquilo, a intuição. Ela não grita, não se impõe, apenas sussurra. E quando paramos para escutá-la, descobrimos que muitas respostas já estavam em nós. Talvez o verdadeiro segredo não seja correr atrás de tudo, mas permitir-se pausar, respirar e confiar no tempo certo das coisas. Porque a vida, no fundo, nunca erra o compasso.”

Celebrando Charles Caldeira: entre legado e renovação



No final de semana passado, celebramos o niver do super-querido Charles Caldeira, figura de força e dedicação. Seu aniversário reflete a harmonia entre experiência e futuro, um momento para homenagear conquistas do passado e renovar esperanças que virão. Uma celebração discreta, mas de impacto, que nos lembra da importância de valorizar quem constrói com cuidado. Parabéns Charles!!!

Mathê Colares: elegância que encanta



Nesta semana, a maravilhosa e elegante Mathê Colares celebrou mais um ano de vida, recebendo inúmeras manifestações de carinho de familiares, amigos e admiradores. Sua presença marcante e seu jeito sempre sofisticado refletem o quanto é querida e admirada. Que este novo ciclo seja repleto de realizações, alegrias e ainda mais motivos para brilhar. Parabéns Lindona!!

Amanda Amaral: um novo ciclo de conquistas



Amanda Simões Amaral brinda a vida com amigos e familiares em mais um aniversário, cercada de admiração e afeto. Sua trajetória, marcada por talento, conquistas e determinação, inspirando a todos ao redor. Que este novo ciclo traga ainda mais realizações, saúde e motivos para celebrar. Parabéns Lindona!!!

Maxmodels Essence Experience: sua essência em evidência



O Maxmodels Essence Experience é muito mais que um curso de moda: é o início de uma trajetória de sucesso no cenário fashion, pensado de maneira abrangente para transformar não apenas a carreira, mas também a vida de cada participante. Em um mercado onde hoje o modelo também precisa ser influencer, o projeto une técnica, postura, imagem e comunicação em uma experiência única, que inspira, prepara e conecta novos talentos ao futuro da moda. Infoem-se pelo whats: 38 991871000 ou 38 999872000

Quartas de encanto no Universo Lila



A empresária Lila Oliveira tem transformado as quartas-feiras em momentos de alegria e beleza dentro do grupo de whatsapp exclusivo “Universo Lila”. A cada semana, peças deslumbrantes de sua coleção são sorteadas e presenteadas a mulheres especiais, tornando o dia ainda mais luminoso. Desta vez, as sortudas que receberam os mimos foram: Cleidis Beatriz, Evana Brandão, Juliana Rocha e Marilu Bandeira. Um gesto que vai além do sorteio: celebra amizade, elegância e a energia única que só o Universo Lila sabe proporcionar. Brevemente publicaremos aqui em nossa coluna a entrega das peças às sortudas.



Cleidis Beatriz - quarta feira dia 30 de julho



Evana Brandão - quarta feira dia 06 de agosto



Juliana Rocha - quarta feira dia 13 de agosto



Marilu Bandeira - quarta feira 20 de agosto

VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

38 21019295
38 98428 9111

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

Parceria Google for Education